

Estado divulga pesquisa de Origem-Destino na RMBH a partir de dados de telefonia

Qua 25 agosto

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra\)](#) e da [Agência RMBH](#), divulgou, nessa terça-feira (24/8), a Matriz Origem-Destino de Pessoas por Dados de Telefonia 2019 e 2021 (Matriz OD). O levantamento, que pode ser acessado [neste link](#), informa a movimentação das pessoas no território em um dia típico, em cada faixa de horário.

A partir dele, é possível conhecer o fluxo que sai de determinado bairro com destino ao centro da cidade. As informações servem como base para o planejamento e a elaboração de políticas públicas com foco na mobilidade metropolitana.

A Matriz Origem-Destino na RMBH tem sido construída a partir de pesquisas de campo ao longo de décadas. Nesta edição, há a inovação de ser feita por meio de dados de telefonia. Isso quer dizer que o deslocamento das pessoas é inferido por meio da movimentação de celulares.

Os aparelhos fazem conexões com as antenas de telefonia, onde o deslocamento fica registrado. Assim, por meio da análise de big data é possível construir a Matriz OD. Cabe ressaltar que as informações são anônimas e agregadas, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados.

Avanço

Até 2012, a matriz era elaborada a cada dez anos, em pesquisas de campo, e os dados representavam apenas um dia útil. Na edição 2019/2021, feita com dados de celular, já foi possível refinar as informações coletadas e separar dias úteis de sábados, domingos e feriados.

Além disso, segundo a Agência RMBH, as matrizes OD de 2019 e 2021 custaram 17 vezes menos que a matriz de 2012.

"A pesquisa origem-destino é fundamental para o planejamento do transporte metropolitano. Por ela, conseguimos realmente saber onde está a demanda, e como podemos ajustar a oferta. Como o transporte público é muito dinâmico, um levantamento como esse nos permite olhar para a rede de transportes anualmente, com mais agilidade na redefinição dos serviços oferecidos à população", explica o subsecretário de transportes da Seinfra, Gabriel Ribeiro Fajardo.

Sobre o CTMob

O [Comitê Técnico de Mobilidade \(CTMob\)](#) foi criado em 2010 para oferecer apoio técnico-consultivo à tomada de decisão do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano e a iniciativas diversas nas questões metropolitanas referentes à mobilidade urbana e aos transportes.

O trabalho do CTMob foi retomado em março de 2021, com expressiva participação de entidades metropolitanas e representantes da sociedade civil. Na oportunidade, a equipe da Diretoria de Planejamento Metropolitano da Agência RMBH e da Subsecretaria de Transportes e Mobilidade da

Seinfra, que compõem o Escritório de Mobilidade, forneceram informações sobre o cronograma de trabalho e destacaram os avanços do Plano de Mobilidade.

Sua composição é primordialmente técnica e inclui representantes dos poderes Executivo, Legislativo, Estadual e dos vários municípios componentes da RMBH; representantes de classe de usuários e operadores dos sistemas de transporte, rodoviário e ferroviário, de carga e passageiros; academia; órgãos técnicos de classe; e entidades de participação social e da sociedade civil organizada.